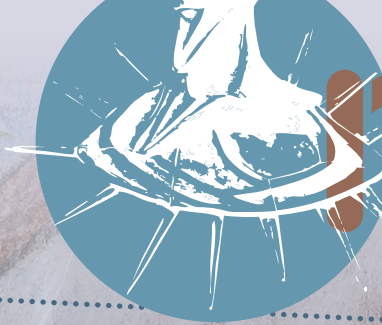


Ano XXIV
Número I
dezembro 2025



mirante

JORNAL DO COLÉGIO DO MINHO



Ano letivo 2025/2026
1.º Período



NATAL 2025



Chegamos ao final do primeiro período letivo e ao início da época natalícia. Se o fim do primeiro período traz um sentimento de alívio pela conclusão do trabalho desenvolvido, a época de Natal é marcada por sentimentos mais nobres, que nos ajudam a pensar e a viver melhor esta quadra. A sociedade enche-se de sinais exteriores e nós somos também levados a viver este momento do ano como uma oportunidade para abrandarmos o ritmo, muitas vezes desenfreado, das nossas vidas. Somos convidados a refletir sobre o significado das coisas simples, do belo, da amizade — tudo aquilo que confere sentido às nossas ações e que, de certo modo, dá significado à nossa vida.

No nosso Colégio, procuramos igualmente viver esta época de um modo especial.

A preparação dos presépios e das árvores de Natal, as festas que envolvem toda a Comunidade Educativa e as celebrações que, enquanto escola católica, realizamos, ajudam-nos certamente a transformar este tempo num momento de crescimento — crescimento pessoal, mas também crescimento enquanto escola e enquanto sociedade.

É uma oportunidade que, todos os anos, nos é dada e que não podemos desperdiçar!

Desejo a todos um Santo e Feliz Natal e faço votos para que o Deus Menino seja sempre a estrela-guia que ilumine os nossos corações.

Um Santo e Feliz Natal!

Diretor do Colégio do Minho

A Nossa Aventura no 1.º Ano

Somos os meninos e meninas do 1.º ano do Colégio do Minho e estamos a viver uma das aventuras mais bonitas das nossas vidas: aprender a ler, a escrever e a descobrir o mundo das letras e dos números.

No início, tudo parecia novo... as mochilas maiores, os cadernos com linhas, as letras que ainda fugiam das nossas mãos... Mas, com o tempo, fomos percebendo que aprender é como montar um puzzle: cada dia encaixamos mais uma peça.

Já conseguimos ler pequenas frases, escrever palavras que antes pareciam impossíveis e fazer contas com um orgulho enorme! Também aprendemos a ouvir, a esperar pela nossa vez, a ajudar os amigos e a acreditar em nós.

A nossa professora diz que "Nada é impossível para um coração cheio de vontade!" - e é mesmo verdade. Cada sorriso, cada descoberta e cada conquista é uma prova de que estamos a caminhar juntos, lado a lado, a tornar-nos grandes.

A nossa professora também nos apresentou um novo amigo... Jesus! Todas as manhãs falamos com Ele e pedimos que nos proteja ao longo do dia. É muito bom sentirmos que nunca estamos sozinhos.

Leguimos curiosos, alegres e cheios de vontade de continuar a aprender!

1.º Ano



CERIMÓNIA DOS PADRINHOS E AFILHADOS

O mês de outubro iniciou em festa, a celebração de uma história que já vai longa, com 83 anos, mas que tem sido revestida de sucessos e de boas memórias: o aniversário do Colégio do Minho!

No dia 2, o primeiro ciclo realizou a já habitual cerimónia de Padrinhos e Afilhados, contando com a presença do diretor do Colégio e de todas as crianças do 1.º ciclo devidamente acompanhadas pelas suas professoras. Num ambiente de muita alegria, os alunos finalistas do 4.º ano apadrinharam os novatos do 1.º ano, prometendo um cuidado especial e a responsabilidade de garantir que cada criança apadrinhada seja muito acarinhada nesta nova etapa da sua vida.

As crianças do 1.º ano fizeram as cartolas que os finalistas usarão no final do ano letivo, tendo no seu interior uma surpresa muito especial, um desenho colorido, representativo da amizade que está a nascer e que continuará pelos anos vindouros; os alunos mais velhos também prepararam um miminho muito doce para oferecer aos seus protegidos e, assim, os sorrisos ficaram garantidos.

Foi uma cerimónia muito bonita que, certamente, ficará na memória de todos, pois, uma vez mais, o Colégio do Minho mostrou que crescer juntos é o maior presente que a Escola pode oferecer!

1.º ano



A PEQUENA SEREIA NO GELO

ALUNOS DO PRIMEIRO CICLO MERGULHAM NA MAGIA DE "A PEQUENA SEREIA NO GELO"

No passado dia 21 de novembro, os alunos do primeiro ciclo tiveram a oportunidade de assistir ao espetáculo musical "A Pequena Sereia no Gelo", uma adaptação da conhecida história da Sereia que sonha em conhecer o mundo dos humanos, desta vez apresentada sobre uma pista de gelo.

Para além da fantasia, da música e da magia do gelo, o espetáculo trouxe-nos também uma mensagem muito atual: a importância da conservação dos oceanos. Ao longo da história, percebemos o impacto da ação humana no mar e o papel de cada um na proteção do ambiente.

A ida à "A Pequena Sereia no Gelo" foi, assim, uma experiência diferente e enriquecedora para todos: uniu lazer, cultura e consciencialização ambiental, mostrando que o teatro e a música podem ser uma forma divertida e emocionante de aprender e pensar sobre os desafios do nosso planeta.

Todos os alunos gostaram muito deste espetáculo e querem repetir a experiência nos próximos anos!

2.º ano A



TRADIÇÃO VIVA: PÃO POR DEUS

No dia 1 de novembro, as crianças do 1.º ciclo do nosso Colégio celebraram com entusiasmo a tradição portuguesa do Pão por Deus, mantendo vivo um costume que atravessa gerações.

Durante a tarde, os alunos percorreram os diversos espaços do colégio com os seus saquinhos coloridos, preparados nas aulas com desenhos de outono e elementos da tradição. A cada porta, ouviu-se o pedido alegre: “Pão por Deus!”, recebido com sorrisos por todos.

As crianças receberam bolinhos, frutos secos, doces e pequenos mimos, recordando o espírito de partilha que caracteriza esta data. Os alunos tiveram também oportunidade de ouvir a história da tradição, que remonta ao período após o Terramoto de 1755, quando as populações pediam alimentos de porta em porta.

Para além da recolha de doces, o dia incluiu atividades em sala de aula dedicadas ao tema do outono e às tradições portuguesas, reforçando a importância de preservar a nossa identidade cultural.

O ambiente festivo e a alegria das crianças mostraram que esta tradição continua bem viva no nosso colégio — e pronta a passar para as próximas gerações.

3ºB



PEDDY PAPER POR VIANA

Como estamos a estudar a História do meio local, nada melhor do que ir para as ruas da cidade para descobrir os vestígios do passado.

Assim, no dia 19 de novembro, fizemos um Peddy Paper pelo centro histórico de Viana, dinamizado pela Casa dos Nichos.

Deste modo, pudemos explorar o estudo do meio local “ao vivo” e em contexto real. De mapa na mão, de pergunta em pergunta, fomos descobrindo a “Rota do Açúcar e do Ouro”.

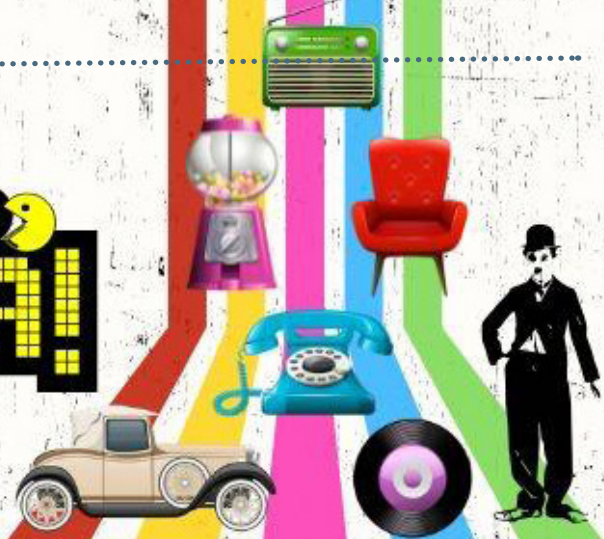
Inicialmente, ouvimos a explicação da dinâmica pelo senhor Hugo, que nos deu pistas para responder às perguntas. Em seguida, percorremos alguns estabelecimentos e instituições, onde fizemos perguntas sobre monumentos, tradições e gastronomia, como a torta de Viana, os sidónios, a filigrana, as contas de Viana, as fachadas e decorações dos monumentos.

Agradecemos à Casa dos Nichos esta atividade espetacular!

Texto coletivo, 3.ªA



ERA UMA VEZ... UMA DÉCADA!



ESCOLA DÁ INÍCIO AO NOVO ANO LETIVO COM O TEMA "ERA UMA VEZ UMA DÉCADA"

O novo ano letivo teve início, marcando o regresso de alunos, professores e auxiliares à rotina escolar. A comunidade educativa foi recebida com entusiasmo e espírito de partilha, num ambiente de reencontros e novas descobertas.

A abertura oficial contou com um momento de boas-vindas aos alunos, durante o qual foi apresentado o tema global que irá orientar as atividades e projetos ao longo do ano: "Era uma vez uma década". A proposta convida cada turma a embarcar numa viagem pelo tempo, explorando momentos marcantes de diferentes décadas através da arte, da história, da ciência e da cultura.

A escolha do tema tem como objetivo promover a criatividade, a cooperação e a

valorização da memória coletiva, incentivando os alunos a relacionar o passado com o presente e a projetar o futuro de forma crítica e consciente. Várias atividades temáticas já estão planeadas, incluindo exposições, feiras culturais, dramatizações e desafios interdisciplinares.

O arranque do ano letivo foi ainda uma oportunidade para reforçar a importância do trabalho em equipa, da curiosidade e da responsabilidade individual, pilares fundamentais para um percurso escolar sólido e enriquecedor.

Com o tema "Era uma vez uma década", a escola promete um ano cheio de aprendizagens significativas, desafios criativos e muitas histórias para contar.





Celebrar quem ensina: Dia Mundial do Professor

O Dia Mundial do Professor, celebrado a 5 de outubro, é uma data dedicada a reconhecer o papel fundamental que os professores desempenham na formação de um país. Instituído pela UNESCO em 1994, este dia homenageia o compromisso, a dedicação e o impacto transformador que os professores exercem diariamente nas escolas e na sociedade. É também uma oportunidade para refletir sobre a importância da educação de qualidade e para valorizar aqueles que, com conhecimento e humanidade, inspiram, orientam e ajudam a construir o futuro.

No âmbito das disciplinas de Tecnologias da Informação e Comunicação e Oferta Complementar, os alunos do nosso colégio embarcaram num projeto criativo e inovador, totalmente alinhado com o tema global deste ano letivo: “Era uma vez uma década...”. Inspirados no universo nostálgico dos anos 80 e 90, os alunos criaram uma caderneta de cromos, que reúne a direção, os professores e as funcionárias do colégio.

Os alunos do 2.º e 3.º ciclo utilizaram ferramentas

de Inteligência Artificial para transformar fotografias originais em imagens ao estilo das famosas cadernetas dessas décadas. As figuras ganharam cores vibrantes, traços retro e um toque divertido que remete para a estética dos cromos clássicos. Além da componente visual, os alunos entrevistaram cada professor e funcionário, recolhendo algumas informações. Para compreenderem melhor o funcionamento dos prompts em Inteligência Artificial, os estudantes criaram um slogan personalizado para cada elemento da escola, inspirado em características psicológicas positivas e marcantes. Já os alunos do 1.º ciclo participaram pintando, à mão, as imagens criadas por IA, contribuindo assim com uma vertente artística e manual para o projeto.

No conjunto, esta atividade permitiu aos alunos explorar tecnologias emergentes, desenvolver literacia digital e, ao mesmo tempo, celebrar a identidade da comunidade escolar num formato divertido e cheio de memória.



O 7.º C CELEBRA O DIA INTERNACIONAL DA PAZ COM ATIVIDADE "CORRENTE DE MÃOS PELA PAZ"

No âmbito das aulas de Cidadania e Desenvolvimento, os alunos do 7.º C realizaram a atividade "Corrente de Mãos pela Paz", uma iniciativa dedicada à comemoração do Dia Internacional da Paz, celebrado mundialmente a 21 de setembro.

A atividade consistiu em escreverem pequenas mensagens e desenhos alusivos ao tema, que foram posteriormente expostos em sala de aula, numa corrente de mãos dadas, transformando o quadro num mural coletivo de esperança. Para muitos, o momento mais marcante foi a partilha de testemunhos sobre situações do quotidiano onde a paz pode ser promovida através de gestos simples.

Esta atividade teve como objetivo "sensibilizar os jovens para a importância de ações individuais e coletivas que contribuam para uma convivência mais harmoniosa", reforçando a ideia de que todos têm um papel ativo na promoção da paz.

A iniciativa terminou com a leitura de um compromisso coletivo, no qual os alunos se propuseram a ser agentes de paz na escola, na comunidade e no mundo. A "Corrente de Mãos pela Paz" tornou-se, assim, um momento de grande simbolismo e união, marcando de forma especial esta celebração.



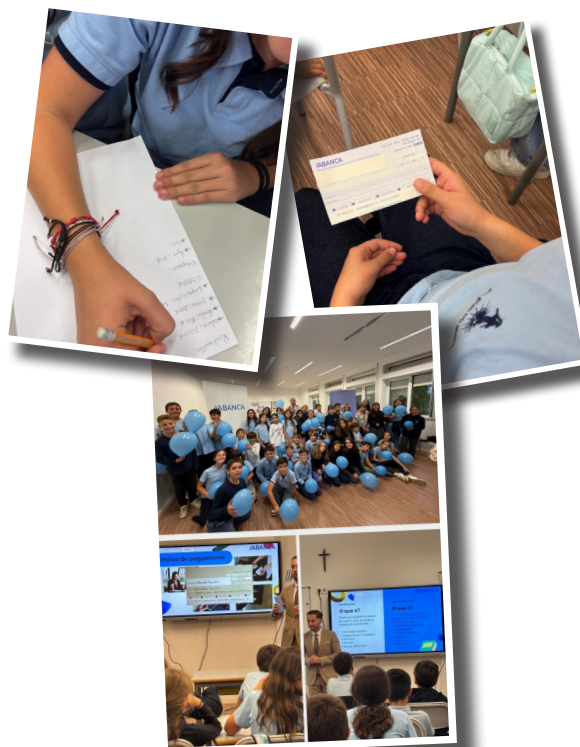
ALUNOS DO 2.º CICLO ASSINALAM O DIA MUNDIAL DA POUPANÇA NUMA SESSÃO DE LITERACIA FINANCEIRA

No âmbito da dimensão da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento "Literacia Financeira e Empreendedorismo" e a comemoração do Dia Mundial da Poupança, os alunos do 2.º ciclo participaram numa sessão especial dedicada à importância da gestão responsável do dinheiro. A atividade foi dinamizada pela entidade bancária "Abanca", que se deslocou à escola para promover a literacia financeira entre os mais jovens.

Durante a sessão, os representantes do banco abordaram temas essenciais como a importância de poupar, a forma como se organiza um orçamento familiar e a relevância de fazer escolhas financeiras conscientes no dia a dia. A ação, apresentada de forma clara e adaptada à idade dos alunos, permitiu esclarecer dúvidas e incentivar hábitos de poupança desde cedo. Ainda houve oportunidade de realizarem uma tarefa prática, em conjunto, onde elaboraram um esquema mensal de Rendimentos e Despesas e constaram a gestão familiar que, mensalmente, as famílias têm de cumprir.

Os alunos mostraram grande interesse, participaram ativamente e partilharam experiências pessoais relacionadas com a gestão do dinheiro.

Esta iniciativa reforça a necessidade de preparar os jovens para decisões financeiras mais informadas e responsáveis, assim, como se revelou um contributo importante para promover competências úteis para o futuro dos alunos.





Halloween com criatividade

No dia 31 de outubro, os alunos do 2.º ciclo do polo de Monção celebraram o Halloween, numa tarde diferente, repleta de animação, imaginação e festa. A atividade teve como objetivo promover a criatividade e o convívio entre as turmas do 5.º e 6.º ano.

O destaque da tarde foi o concurso “Arte Assombrada”, onde os alunos apresentaram as suas criações de Halloween elaboradas durante as aulas da disciplina de Educação Visual. Cada um, exibiu para os colegas e professores de forma surpreendente o seu trabalho original, desde máscaras, bruxas, castelos assombrados, entre outros.

Para completar a tarde, houve ainda um momento de animação com música, que trouxe mais alegria à atividade. Entre música e muita energia, os alunos aproveitaram para dançar, conviver e celebrar em conjunto.

Foi uma tarde animada e cheia de criatividade!



ALUNOS DO 1.º CICLO, DO POLO DE MONÇÃO, REVIVEM TRADIÇÃO DO “PÃO POR DEUS”

No dia 30 de outubro, os alunos do 1.º Ciclo do polo de Monção, saíram às ruas da vila para recriar a tradição do “Pão por Deus”, atividade que prepararam previamente em família, decorando os tradicionais sacos utilizados nesta celebração.

A iniciativa procurou manter viva uma prática cultural com raízes no século XV e que ganhou especial relevância após o terramoto de 1755. Nessa época, no dia 1 de novembro, os lisboetas mais desfavorecidos percorriam as ruas batendo às portas das famílias abastadas, em busca de alimentos que lhes aliviassem a fome.

Ao longo dos séculos, a tradição evoluiu e, atualmente, são as crianças que saem à rua, recebendo não só pão, mas também guloseimas, bolos, bolachas e frutos secos. As ofertas são guardadas em sacos de pano feitos de retalhos, enquanto os mais pequenos retribuem com cantilenas tradicionais que evocam o espírito desta festividade popular.

Esta atividade permitiu, assim, preservar e valorizar um costume enraizado na cultura portuguesa, promovendo o contacto direto com a Comunidade envolvente, que prontamente se disponibilizou para colaborar na iniciativa.





ESCUTISMO

Sessão sobre Escutismo inspira alunos do 9.º C

No âmbito do tema aglutinador “Era uma vez...” e da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, os alunos do 9.º C participaram, no dia 11 de novembro, numa sessão dedicada ao Escutismo. A iniciativa teve como objetivo aprofundar o conhecimento dos alunos acerca deste movimento juvenil centenário e promover a reflexão sobre os valores que lhe estão associados.

A sessão foi dinamizada pelo Chefe Pedro Paiva, do Agrupamento 791 de Monção, que apresentou a história do Escutismo, bem como a atividade desenvolvida pelo agrupamento local. De forma clara e envolvente, o convidado partilhou também a sua experiência pessoal enquanto escuteiro, ilustrando a importância do espírito de equipa, da entreatajuda e da responsabilidade na formação de jovens cidadãos ativos e comprometidos com a comunidade.

Os alunos mostraram grande interesse ao longo da apresentação, que permitiu não só conhecer melhor os princípios que orientam o movimento escutista, como também compreender o impacto positivo que este pode ter no desenvolvimento pessoal e social dos jovens.

O Colégio expressa um agradecimento especial ao Chefe Pedro Paiva, pela sua disponibilidade, entusiasmo e contributo para o enriquecimento das aprendizagens dos nossos alunos.



SESSÃO DE LITERACIA FINANCEIRA NO COLÉGIO

No âmbito da participação na iniciativa nacional “Parlamento dos Jovens”, alguns alunos do 3.º ciclo tiveram a oportunidade de aprofundar os seus conhecimentos sobre Literacia Financeira numa sessão orientada pelo economista monçanense, Nuno Fernandes.

Ao longo da sessão, os estudantes exploraram temas essenciais para uma gestão responsável do dinheiro, tais como a importância de compreender conceitos financeiros básicos, tomar decisões informadas sobre ganhos e despesas, desenvolver hábitos de poupança e planejar o futuro de forma consciente. A partilha de informação destacou-se pela clareza, pertinência e pela forma como os jovens foram motivados a refletir sobre o uso responsável dos seus recursos financeiros.

O Colégio agradece ao Dr. Nuno Fernandes pela sua simpatia e disponibilidade, bem como felicita todos os alunos pela participação empenhada e interesse demonstrado.



“VAMOS A ELEIÇÕES!” — MATEMÁTICA E CIDADANIA DE MÃOS DADAS NO 5.º E 6.º ANO

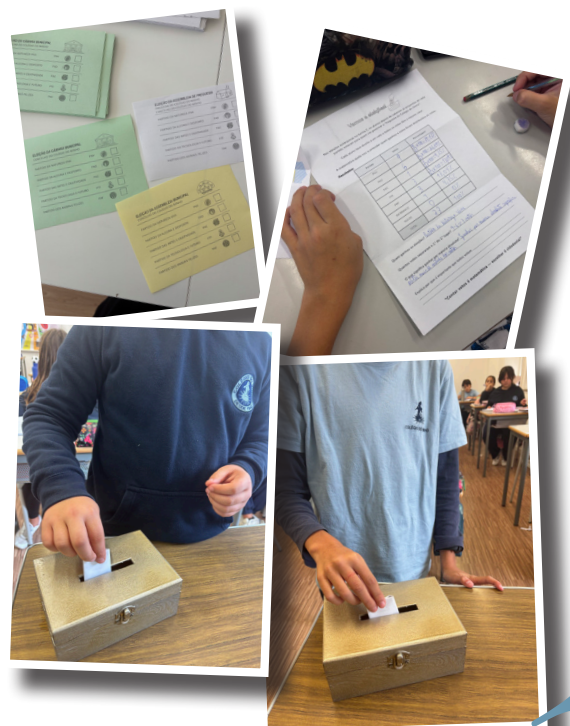
Aproveitando o contexto das recentes eleições autárquicas realizadas em Portugal, os alunos do 5.º e 6.º anos participaram numa atividade interdisciplinar que uniu Cidadania e Matemática, “Vamos a Eleições!”. Ao longo das aulas, os alunos debateram a importância do voto e refletiram sobre o papel de cada cidadão na construção da comunidade.

Para compreenderem melhor o funcionamento de um ato eleitoral, realizaram uma simulação de uma votação, experienciando momentos como a campanha, o voto secreto e a contagem final. Posteriormente, analisaram os resultados aplicando diversos conceitos matemáticos, nomeadamente organização de dados, contagem, percentagens, estatística e construção de gráficos.

Esta atividade permitiu aos alunos perceber como a Matemática está presente em situações reais do quotidiano e como contribui para a leitura crítica da sociedade.

A atividade revelou-se motivadora, dinâmica e formativa, reforçando simultaneamente competências matemáticas e cívicas.

“Contar votos é matemática — escolher é cidadania!”



MERCADO MUNICIPAL DE MONÇÃO GANHOU VIDA COM A FEIRA TRADICIONAL NO DIA DA ALIMENTAÇÃO

O Mercado Municipal de Monção transformou-se, no dia 16 de outubro, num verdadeiro cenário de tradição e memória coletiva, acolhendo a Feira Tradicional organizada pelos alunos, no âmbito das comemorações do Dia da Alimentação. Logo pela manhã, o espaço encheu-se de movimento, aromas e cores, evocando as feiras de antigamente.

Vestidos com trajes rurais típicos, os alunos recriaram o ambiente das antigas praças, apresentando cestas decoradas com produtos locais, desde

frutas frescas ao pão caseiro, de legumes variados a outros artigos tradicionais. A animação foi constante, com momentos de interação entre os estudantes, professores, famílias e comunidade local, que se juntaram à iniciativa com grande entusiasmo.

As turmas finalistas do 4.º, 6.º e 9.º anos assumiram um papel especial, ficando responsáveis pela venda simbólica dos produtos, numa ação que, além de despertar nos alunos o espírito de responsabilidade e colaboração, permitiu angariar fundos para as tão aguarda-

das viagens de final de ciclo.

A manhã foi marcada por um ambiente de aprendizagem ativa, partilha de saberes e valorização das tradições locais, oferecendo aos alunos uma experiência enriquecedora que uniu história, cultura e alimentação saudável.

A organização agradece ao Município de Monção e a toda a comunidade escolar e local pelo apoio demonstrado, cujo envolvimento foi essencial para o sucesso e autenticidade desta iniciativa.



A TERRA TREME

A principal atividade de sensibilização para o risco sísmico em Portugal é o exercício anual "A Terra Treme", promovido pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC). A edição mais recente (13.ª) realizou-se a 5 de novembro de 2025, envolvendo diversas entidades e a população em geral na prática de medidas de autoproteção.

A comunidade do Colégio do Minho – Monção juntou-se a esta importante iniciativa às 11h05 desse dia e focou-se na prática dos três gestos que podem salvar vidas durante um sismo: Baixar - colocar-se de joelhos no chão; proteger - proteger a cabeça e o pescoço com os braços e as mãos, procurando abrigo debaixo de uma mesa ou secretária resistente e aguardar - permanecer nesta posição até a terra parar de tremer.

Participar no exercício "A Terra Treme" é crucial

para a segurança dos nossos alunos e de toda a comunidade educativa. O objetivo é incentivar a adoção de comportamentos de prevenção e autoproteção tornando estes gestos automáticos, num momento real.



Visita de estudo às Termas de Monção

No âmbito da disciplina de Ciências Naturais, os alunos do 9.º C realizaram uma visita de estudo às Termas de Monção. A atividade teve como principal objetivo consolidar, no terreno, os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Os estudantes tiveram a oportunidade de explorar as instalações do Centro Termal de Monção e aprender sobre as características únicas da água termal local, que brota a uma temperatura elevada e é rica em diversos minerais.

Durante a visita, os alunos observaram os diferentes tratamentos existentes e tiveram oportunidade de experimentar o circuito termal. Esta iniciativa, inte-

grada no Plano Anual de Atividades do colégio, visou também despertar a curiosidade e o espírito de observação dos jovens, bem como aprofundar o conhecimento sobre um recurso natural valioso e um fator de desenvolvimento local para o concelho de Monção.

Os alunos mostraram-se recetivos e participativos, colocando questões sobre a sustentabilidade dos recursos e os diferentes tratamentos oferecidos no balneário termal. A experiência combinou a vertente pedagógica com um momento de convívio e aprendizagem fora do contexto tradicional da sala de aula, estimulando hábitos de bem-estar físico, mental e social.





CodeWeek. 

EU CodeWeek

Semana Europeia da Programação no Nosso Colégio: Uma Viagem pelo Mundo do Código.

A Semana Europeia da Programação é um movimento popular organizado por voluntários e apoiado pela Comissão Europeia, cujo objetivo é divulgar a importância da programação e envolver um número crescente de alunos no pensamento computacional e na literacia digital.

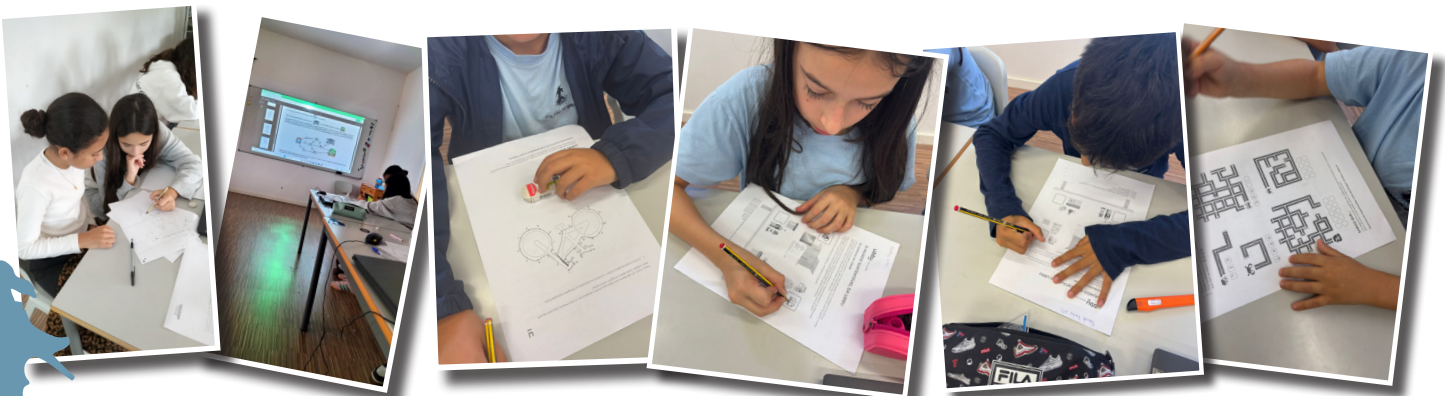
Este ano, no nosso colégio, todas as turmas participaram com entusiasmo, explorando atividades especialmente propostas pela organização da EU Code Week. Os alunos trabalharam com os desafios do “Mundo Sustentável” da UBBU, que combina programação com temas de sustentabilidade, permitindo aprender a codificar enquanto refletem sobre o impacto das suas escolhas no planeta.

Para além destas atividades, os alunos envolveram-se

também nos desafios da iniciativa Bebras – edição 2024, uma competição internacional dedicada ao pensamento computacional. Através de problemas lógicos, puzzles e desafios interativos, desenvolveram competências de raciocínio, criatividade e resolução colaborativa de problemas.

Entre tarefas digitais, jogos e muita curiosidade, os alunos descobriram que programar é muito mais do que escrever código: é pensar de forma estruturada, comunicar ideias e encontrar soluções inovadoras.

Foi, sem dúvida, uma semana cheia de descoberta, inovação, diversão e espírito de equipa, que aproximou toda a comunidade escolar do fascinante mundo da tecnologia e da sustentabilidade.



TRADICIONAL MAGUSTO EM DIA DE SÃO MARTINHO

O Colégio do Minho, polo de Monção, realizou, na tarde de 11 de novembro, o tradicional magusto, reunindo alunos, professores e auxiliares num momento de convívio marcado pela animação e pelas tradições de outono.

Apesar do tempo pouco favorável para acender a habitual fogueira, o colégio não deixou a tradição passar despercebida. As castanhas foram assadas nos assadores, garantindo que todos pudessem desfrutar do sabor típico desta época. Entre risos e brincadeiras, os alunos conviveram animados durante toda a tarde.

Um dos momentos mais aguardados foi, como manda a tradição, a pintura das caras com carvão. Mesmo sem fogueira, o carvão dos assadores permitiu manter viva esta prática popular, fazendo as delícias dos alunos.

O magusto terminou com um clima de grande alegria, mostrando que, mesmo com algumas adversidades, o espírito festivo do Colégio do Minho permanece mais forte do que nunca.



AULA DE EMPREENDEDORISMO NO 9.º C

No âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, a turma do 9.º C participou numa inspiradora aula de empreendedorismo, dinamizada pela Francisca Danho da obi.travelsexperiences.

Durante a sessão, os alunos exploraram as características essenciais de um empreendedor, refletindo sobre competências, como criatividade, iniciativa, resiliência e capacidade de resolver problemas. A convidada partilhou ainda a sua experiência pessoal, trazendo exemplos reais do seu percurso e motivando a turma a acreditar nas suas ideias e projetos.

Foi um momento enriquecedor que despertou a curiosidade e o espírito criativo dos alunos.

O Colégio agradece à Francisca Danho pela sua simpatia, partilha e inspiração!





ECOSSISTEMAS DE PORTUGAL E DO MUNDO COM CRIATIVIDADE E RIGOR CIENTÍFICO

Os alunos do 8.ºC concluíram recentemente uma série de trabalhos individuais no âmbito da disciplina de Ciências Naturais, centrados na investigação de diversos ecossistemas de Portugal e do Mundo. A iniciativa destacou-se pelo empenho, autonomia e criatividade demonstrados pelos estudantes, que aprofundaram temas essenciais para a compreensão do funcionamento da natureza.

Cada aluno investigou sobre um ecossistema específico, desde florestas mediterrânicas, estuários e lagoas portuguesas até desertos, savanas, florestas tropicais húmidas ou tundras — desenvolvendo uma pesquisa detalhada sobre as principais características da comunidade, do biótopo e das relações bióticas e abióticas que o compõem.

Ao longo do processo, os alunos analisaram como os fatores físicos, como temperatura, luz, água

e tipo de solo, influenciam a dinâmica das espécies, bem como as interações entre os seres vivos, incluindo relações de competição, predação, mutualismo e simbiose. Muitos recorreram a esquemas, vídeos, maquetes, gráficos e apresentações digitais para tornar os conteúdos mais claros e apelativos, demonstrando grande capacidade de síntese.

Com esta atividade, o 8.ºC revelou não apenas domínio dos conteúdos programáticos, mas também um forte compromisso com o conhecimento e a preservação da natureza, demonstrando que aprender Ciências Naturais pode ser uma experiência envolvente, significativa e inspiradora.

No âmbito do mesmo tema – Ecossistemas, a turma terá ainda uma visita de estudo à área protegida de Ponte de Lima – Lagoa de Bertandos.



DIA NACIONAL DO PIJAMA

Ao longo do Dia Nacional do Pijama, as turmas do 1.º ciclo celebraram esta data especial vindo para a escola de pijama e trazendo consigo o seu peluche preferido, tornando o ambiente ainda mais acolhedor e divertido.

No período da manhã, os alunos participaram numa atividade promovida pela Escola Segura, onde foram abordados os Direitos da Criança de forma dinâmica e adaptada à sua idade.

Durante o dia, as turmas exploraram também a história “A Menina de Cristal”, que serviu de ponto de partida para conversas sobre emoções, proteção e valorização pessoal. A jornada terminou com a construção do mural “A Aldeia dos Brilhos”, no qual cada criança escreveu qual era o seu brilho especial, promovendo a autoestima, a expressão individual e o sentido de comunidade.

O Dia Nacional do Pijama revelou-se, assim, um momento de aprendizagem, solidariedade e partilha, reforçando a importância de cuidar, proteger e valorizar cada criança.



ALUNOS DO 4.º ANO VIVEM NOITE INESQUECÍVEL NA ESCOLA PARA CELEBRAR O DIA NACIONAL DO PIJAMA

Na noite de 19 de novembro, os alunos do 4.º ano participaram numa experiência muito especial: passaram a noite na escola, de pijama vestido, para celebrar o Dia Nacional do Pijama. A iniciativa proporcionou momentos divertidos, emocionantes e cheios de partilha entre colegas e professores.

Ao longo da noite, os alunos envolveram-se em diversas atividades lúdicas, como jogos, danças e músicas, que animaram o serão. Houve ainda um momento dedicado ao livro “Menina de Cristal”, com uma atividade criativa que permitiu refletir sobre o valor que cada um tem dentro de si.

Antes de adormecerem, os alunos saborearam um pequeno lanche, que ajudou a terminar a noite com conforto e boa disposição. Na manhã seguinte, o despertar foi marcado por um delicioso e apetitoso pequeno-almoço, preparado para repor energias após uma noite diferente e muito especial.

A atividade foi um sucesso e permitiu assinalar o Dia Nacional do Pijama de forma alegre, educativa e inesquecível, que ficará para sempre nos corações dos nossos alunos.





DIA NACIONAL DO PIJAMA

No dia 20 de novembro, o nosso Colégio associou-se, mais uma vez, à Missão Pijama, por isso, viemos vestidos de pijama e trouxemos um “amiguinho noturno”.

As nossas famílias também se juntaram a esta iniciativa e cada uma construiu a casinha da Missão Pijama, juntando um valor monetário que reverte para a Associação Mundos de Vida.

Na escola, ouvimos a história da Menina de Cristal, que é uma história sobre amor e Liberdade, escuta e coragem.

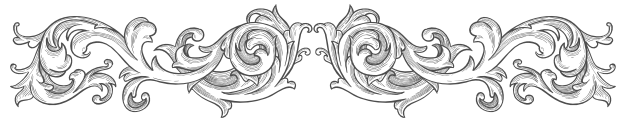
De tarde, todos os alunos se juntaram no recreio para dançar a coreografia do Cifrão e música de Soraia Ramos, “Acreditar”.

Foi um dia muito divertido, em que lembramos os Direitos da Criança e os valores a eles associados!

4.º ano



6.º ANO VISITA A IGREJA DE SÃO DOMINGOS PARA APROFUNDAR O ESTUDO DA ARTE BARROCA



No âmbito do estudo da Arte Barroca, os alunos do 6.º ano realizaram uma visita de estudo à Igreja de São Domingos, localizada perto do Colégio do Minho.

A visita foi orientada pelo Sr. Padre João Basto, cuja disponibilidade e partilha de conhecimentos muito contribuíram para o enriquecimento da atividade. Os alunos puderam conhecer melhor a história e a construção da igreja, recordar outros estilos arquitetónicos e identificar, no próprio local, as principais características do barroco.

O momento de oração vivido no final trouxe um ambiente de serenidade e reflexão, tornando a experiência ainda mais especial.

Esta iniciativa constituiu uma verdadeira aula fora da sala, permitindo consolidar aprendizagens e reforçar a ligação ao património cultural da comunidade. Uma manhã enriquecedora que certamente ficará na memória de todos.





6.º ANO CELEBRA O DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO COM PROJETO INTERDISCIPLINAR

Para assinalar o Dia Mundial da Alimentação, os alunos do 6.º ano desenvolveram um projeto interdisciplinar que envolveu as disciplinas de Educação Visual, Ciências Naturais e Português, contando também com a participação das famílias.

Em Educação Visual, os alunos criaram um “prato divertido”, que posteriormente recriaram em casa com o apoio familiar, promovendo a criatividade e o envolvimento da comunidade. Nas aulas de Ciências Naturais, prepararam exposições orais sobre alimentação saudável, destacando a importância de hábitos equilibrados e conscientes. Os alunos mostraram, de forma simples e clara, como pequenas escolhas do dia a dia podem fazer a diferença na saúde. Em Português, revisaram as regras e estratégias fundamentais para uma boa apresentação oral, reforçando competências de comunicação que contribuíram para o sucesso das exposições.

O projeto culminou com a apresentação dos trabalhos, num momento que contou com a presença da nutricionista do Colégio e terminou com uma surpresa especial preparada pelas professoras: deliciosas espetadas de fruta para todos.

Uma iniciativa completa, educativa e saborosa, que reforçou a importância de aprender dentro e fora da sala de aula.



ALUNOS DO 6.º ANO PARTICIPARAM NO PROJETO “ADOA UM ANJINHO”

Os alunos do 6.º ano participaram no projeto “Adota um Anjinho”.

Devido à aproximação do Natal, as turmas do 6.º ano participaram no projeto “Adota um Anjinho”, do Exército de Salvação, no âmbito do projeto educativo do Colégio do Minho, “Escola de Afetos”.

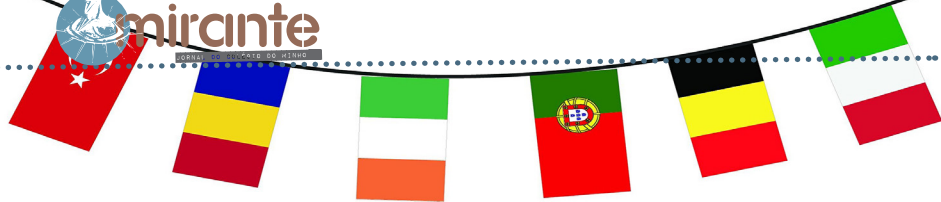
Cada aluno trouxe dinheiro para comprar presentes para crianças de famílias carenciadas. No caso do 6.º ano, ambos os anjinhos pediram um fato de treino e algo para se entreterem.

Após falarem sobre solidariedade nas aulas de Cidadania, foi colocado um porquinho-mealheiro nas salas.

Com este projeto, as turmas do 6.º ano conseguiram trabalhar a empatia e a entreajudada.

Lara Guimarães (6.ºB)





DIA EUROPEU DAS LÍNGUAS

No âmbito das comemorações do 25.º aniversário do Dia Europeu das Línguas, celebrado no dia 26 de setembro, os nossos alunos andaram bastante ocupados!

No 1.º ciclo, realizaram atividades relacionadas com trava-línguas e sons, os alunos do 2.º e 3.º ciclo participaram na criação de um cartaz ilustrativo do lema «Languages open hearts and minds!», promovido pelo Conselho da Europa.

O 9.º ano trabalhou ao nível de um projeto interdisciplinar (Inglês, EV e TIC) na criação de um logótipo para a T-shirt.

No secundário, as disciplinas de Português, Espanhol e

Inglês dinamizaram diversas atividades orais no espaço escolar. Foi um momento de aprendizagem, partilha e valorização da interculturalidade, onde as línguas se tornaram pontes de união e conhecimento.

Estas atividades visaram sensibilizar para a importância do plurilinguismo e da diversidade linguística como pontes para a empatia, a compreensão intercultural e o enriquecimento pessoal.

Os trabalhos desenvolvidos serão submetidos ao concurso europeu, com possibilidade de serem exibidos no site oficial e no Centro Europeu de Línguas Modernas.



Alimentação Saudável

No âmbito da semana Cuid'Arte, os alunos dos 4.º, 5.º e 6.º anos receberam a visita da nutricionista Cláudia Teixeira, que lhes proporcionou um momento de aprendizagem de forma lúdica.

Através de um jogo interativo, os nossos pequenos

puderam refletir sobre os princípios da Dieta Mediterrânica, o que é uma alimentação saudável e os cuidados a ter no dia a dia.

Sem dúvida, foi um momento divertido — mas, acima de tudo, enriquecedor e educativo!





DIA INTERNACIONAL DA PAZ

No dia 21 de setembro, celebrou-se o Dia Internacional da Paz. Nas aulas de Cidadania, refletiu-se sobre a temática com os nossos alunos, procurando sensibilizá-los para a importância da paz, dos Direitos da Criança e da convivência harmoniosa no ambiente escolar, de forma a promover o respeito, a inclusão, a empatia e a cooperação, essenciais para formar cidadãos conscientes e solidários. É fundamental que

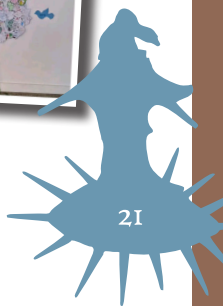
as crianças compreendam o valor da paz no dia a dia e reconheçam os Direitos da Criança como base para uma sociedade mais justa e igualitária.

No decorrer das atividades, construíram a "Árvore dos Direitos e da Paz" — um espaço simbólico onde cada aluno partilhou, através de palavras ou desenhos, um direito que considera essencial para a promoção da paz. A proposta teve como ponto de partida a Convenção sobre os Direitos da Criança, que foi explorada de forma leve e contextualizada.

A árvore tornou-se um símbolo visual de união e cooperação, demonstrando como cada direito está intrinsecamente ligado à construção de

um mundo mais pacífico. Ao mesmo tempo, promoveu o reconhecimento e o respeito pelos direitos dos outros, reforçando a importância de os proteger tanto na escola como na sociedade em geral.

Os alunos do 9.º ano também assinalaram de forma especial, unindo-se à campanha @Janela Branca Pela Paz, promovida pela UNICEF Portugal. Através deste gesto simbólico, deixaram a sua mensagem de esperança e solidariedade, lembrando que cada pequena ação pode abrir caminho para um mundo mais justo, unido e pacífico, e que a paz começa em cada um de nós



Halloween

No dia 30 de outubro, o Colégio viveu uma tarde de autêntico arrepios e diversão, graças à organização dos alunos do 9.º Ano, que transformaram os corredores e pátios numa verdadeira aldeia do terror!

Desde as casas assombradas, que deixaram até os mais corajosos a gritar (ou a correr!), até aos jogos e atividades que fizeram rir miúdos e graúdos, tudo foi preparado ao pormenor para garantir uma experiência inesquecível. As pinturas faciais e o photobooth acrescentaram um toque moderno e criativo a uma festa já cheia de emoção.

O desfile de disfarces foi um dos pontos altos do dia, reunindo feiticeiros, zombies, vampiros e outras criaturas aterradoras num espetáculo de originalidade e boa disposição. E claro, não podiam faltar os concursos temáticos, que trouxeram ainda mais espírito competitivo e criativo: A parede mais assustadora, que transformou o Colégio num autêntico labirinto de terror; Os Altares do Dia de Los Muertos, que encheram o espaço de cor, cultura e significado; E o mágico concurso de Halloween em Hogwarts, onde famílias inteiras mostraram o seu lado mais mágico e encantador!

Entre gritos, gargalhadas e muitos sustos, esta edição da festa de Halloween provou ser um verdadeiro sucesso, tanto pela participação entusiasta dos alunos e famílias, como pela excelente organização dos alunos do 9.º Ano, que mostraram criatividade, espírito de equipa e dedicação em cada detalhe.

Foi, sem dúvida, um Halloween terrificamente fantástico!



SHADOWS AND LIGHT

No passado dia 10 de outubro, data em que o mundo assinala o Dia Internacional da Saúde Mental, subiu ao palco o espetáculo *Shadows and Light*, uma criação que ultrapassa as fronteiras do entretenimento para se afirmar como um verdadeiro manifesto poético sobre a condição humana.

Não se tratou de um espetáculo comum, mas de uma jornada sensorial, onde o palco se converteu num espelho dos nossos tempos. Em cada quadro, desenrolou-se diante do público a eterna batalha entre luz e escuridão – não apenas enquanto metáfora visual, mas como força viva que habita cada um de nós. As sombras moveram-se em diálogo direto com a vulnerabilidade, entrelaçando-se em gestos de coragem, dúvida e fragilidade, enquanto das melodias emergia o eco persistente da luz: a luta pela esperança.

O inesperado marcou presença a cada instante, lembrando-nos que o mundo que desejamos não nasce por acaso. “*Shadows and Light*” desafia-nos a reconhecer que a mudança que procuramos começa dentro de nós, aqui e agora. Cada feixe de luz que atravessava a escuridão era, mais do que um efeito cénico, um apelo silencioso à resistência, à reinvenção, ao ato de moldar o futuro com as próprias mãos.

O público saiu da sala com a sensação de ter vivido algo raro: não apenas um espetáculo, mas um convite à introspeção coletiva. Num dia dedicado à saúde mental, *Shadows and Light* recordou que, mesmo quando as sombras parecem maiores, existe sempre um ponto de luz disposto a revelar novos caminhos.



SUCESSO DA I SEMANA DA SAÚDE “CUID’ARTE” NO COLÉGIO DO MINHO

Entre os dias 3 e 10 de outubro, o Colégio do Minho promoveu a sua I Semana da Saúde “Cuid’Arte”, uma iniciativa integrada no Projeto Curricular e Plano Cultural de Escola “Entre RIO (Respeitar, Incluir, Ouvir) e MAR (Mente, Arte e Reflexão) – Escola de Afetos”.

Esta semana especial reforçou a importância de construir uma Escola de Afetos, promotora de inclusão, bem-estar e crescimento integral dos alunos, num ambiente educativo que valoriza tanto o saber como o sentir.

Enquanto Escola Associada da UNESCO, o Colégio do Minho reafirma o seu compromisso com uma educação de qualidade, assente na visão de “Responsabilidade e Exigência”, que promove a Cidadania Global, a Cultura de Paz, o Desenvolvimento Sustentável e a Interculturalidade, contribuindo para uma comunidade escolar mais saudável, justa e solidária.

Esta semana de partilha e aprendizagem contou com a colaboração fundamental de vários parceiros, entre os quais a Câmara Municipal de Viana do Castelo, a psicóloga Dra. Mónica Gonçalves, a nutricionista Dra. Cláudia Teixeira, os Pais e Encarregados de Educação, o Secretariado Nacional da Educação Cristã (SNEC), a Associação Portuguesa de Escolas Católicas (APEC), diversos especialistas convidados (Paulo Pinto, entre outros), e a ULSAM – Unidade Local de Saúde do Alto Minho, com especial agradecimento aos enfermeiros Ana Costa, Humberto Domingues e Ricardo Peixoto, cuja presença e dedicação muito enriqueceram as atividades.

Desenvolvida num modelo whole-school approach, a Semana “Cuid’Arte” proporcionou momentos únicos de reflexão, cooperação e bem-estar, através de atividades diversificadas, como o Jubileu da Educação,

Práticas Desportivas, um Concerto Terapêutico de Taças Tibetanas, sessões de sensibilização para “Dependências Digitais”, “Alimentação Saudável”, “Saúde Mental na Adolescência”, e “Suporte Básico de Vida”, o Correio da Amizade e da Gratidão, o Mural do Bem-Estar, a oficina “Desenhar as Emoções”, os menus coloridos e o espetáculo “Shadows and Light”, apresentado no Teatro Municipal Sá de Miranda, em comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental.

A I Semana da Saúde “Cuid’Arte” foi um verdadeiro sucesso, refletindo o compromisso do Colégio do Minho com uma educação integral, que valoriza o corpo, a mente e o coração.

Com iniciativas como esta, o Colégio continua a trilhar o caminho de uma “Escola de Afetos”, onde aprender é também cuidar, partilhar e crescer em comunidade.





DIA DE AULAS AO AR LIVRE COM ATIVIDADES DEDICADAS À CONEXÃO COM A NATUREZA

No dia 6 de novembro, o Colégio do Minho assinalou o Dia de Aulas ao Ar Livre, uma iniciativa internacional que promove a aprendizagem fora da sala de aula e sensibiliza para a importância do contacto regular com a natureza. A edição deste ano teve como mote “Os 30 Segundos da Natureza”, desafiando escolas de todo o país a proporcionar aos alunos momentos de observação, silêncio e descoberta no exterior.

No polo do Ensino Básico, os alunos participaram em diversas atividades ao ar livre. Alguns experimentaram momentos de escuta atenta, de olhos fechados, apreciando o som dos pássaros, a sensação do vento e o calor do sol no rosto. Outros preferiram observar o céu e as copas das árvores a partir das janelas das salas, contemplando o silêncio

e a serenidade do ambiente natural. Houve ainda quem optasse por ler um livro nas escadas, bem como grupos que tiveram aulas inteiramente ao ar livre, aproveitando a manhã para aprender de forma mais livre e espontânea.

No final das atividades, os alunos partilharam as suas sensações e descobertas, refletindo sobre o impacto positivo que o contacto com a natureza tem no seu bem-estar físico e emocional.

A iniciativa reforçou a convicção da comunidade educativa: as crianças precisam da natureza todos os dias. E, sempre que possível, o Colégio do Minho continuará a integrar experiências ao ar livre na rotina escolar, promovendo aprendizagens mais equilibradas, saudáveis e significativas.



ALUNOS DO 7.º ANO DO COLÉGIO DO MINHO EXPLORAM O PORTO EM DIA DE APRENDIZAGEM

Os alunos do 7.º ano do Colégio do Minho realizaram uma visita de estudo ao Porto, num dia marcado pela sorte com o clima e por várias experiências culturais e sensoriais.

Durante a manhã, os estudantes assumiram o papel de verdadeiros exploradores ao visitar a exposição “Misterioso Egito”, uma viagem no tempo que os transportou para a civilização do antigo Egito. A mostra reúne recriações de elementos emblemáticos, bem como dezenas de imagens provenientes de museus e bibliotecas internacionais. Entre os destaques da exposição, estiveram a descoberta dos tesouros do faraó Tutankamon, o mistério da Pedra de Roseta, a imponência de Ramesés II – O Grande e o fascinante complexo das Pirâmides de Gizé.

O almoço decorreu nos jardins do Palácio de Cristal, onde o grupo aproveitou o ambiente tranquilo antes de seguir para a segunda parte da visita.

À tarde, os alunos mergulharam numa experiência imersiva no Wondersense, uma exposição dedicada aos sentidos. Através de estímulos visuais, sonoros, táteis, gustativos e olfativos, os participantes foram convidados a viver uma verdadeira viagem sensorial, pensada para despertar a curiosidade e proporcionar momentos de espanto e descoberta.

A jornada terminou com a sensação de um dia intenso, enriquecedor e repleto de aprendizagens, vividas num contexto diferente, estimulante e altamente envolvente.



VISITA AO MUSEU DE ARTES DECORATIVAS DE VIANA

No dia 14 de novembro, as turmas do 5.º ano A e B foram ao Museu de Artes Decorativas e tiveram o privilégio de assistir a um pequeno concerto de sons cerâmicos, dirigido por João Ricardo.

Nessa manhã, puderam pintar um painel de flores azuis e pratos; por outro lado, tiveram a possibilidade de experimentar trabalhar o barro!

Foi mais um momento lúdico e repleto de aprendizagens.



VÁRIOS ALUNOS DO 11.º ANO E UMA ALUNA 10.º C PARTICIPAM NO VI CONCURSO NACIONAL CATRÍN(A)R(TE)

A TERRA TREMEU NO NOSSO COLÉGIO

No dia 5 de novembro, pelas 11h05, o Colégio do Minho participou no exercício nacional “A Terra Treme”, uma iniciativa anual promovida a nível nacional para sensibilizar a população para o risco sísmico e reforçar a importância de saber agir em caso de tremor de terra.

A data, dedicada precisamente à prevenção e preparação perante fenómenos sísmicos, pretende lembrar que Portugal está sujeito a este tipo de riscos naturais e que a adoção de comportamentos corretos pode fazer a diferença na proteção de todos.

No Colégio do Minho, as turmas envolveram-se ativamente no simulacro, colocando em prática os três gestos essenciais recomendados pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil: baixar, proteger e aguardar. Estes procedimentos, previamente trabalhados nas aulas de Cidadania, foram seguidos com rigor pelos alunos, que compreenderam o seu papel fundamental na autoproteção.

A iniciativa reforçou a importância da educação para a prevenção e mostrou que a consciencialização sobre o risco sísmico continua a ser um dos pilares essenciais para garantir comunidades mais preparadas e resilientes.



Os alunos do 11.º ano da disciplina de Espanhol - Afonso Ataíde, Mariana Filipa Bernardino, Caetana Ribeiro, Tiago Guia, Maria Martins, Carolina Faria, Rodrigo Mina e Eduardo Martins - juntamente com a aluna do 10.º C, Maria Rocha, destacaram-se pela sua participação empenhada e criativa no VI Concurso CatrínA(r)te, uma iniciativa de âmbito nacional que celebra a cultura hispânica através da arte.

O concurso, inserido nas atividades do V Concurso CatrínA(r)te, tem como objetivos divulgar aspetos culturais hispânicos, estimular a criatividade e a imaginação e promover o relacionamento entre os alunos de Espanhol em Portugal e a comunidade envolvente. Nesta edição, os participantes foram desafiados a criar máscaras inspiradas no “Día de los Muertos”, uma celebração mexicana reconhecida como Património Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO desde 7 de novembro de 2003.

As máscaras podiam representar Catrinas, calaveras ou alebrijes, ficando o formato, materiais e técnicas ao critério dos alunos, o que permitiu uma grande liberdade artística. Os estudantes demonstraram notável dedicação em todas as fases do projeto — desde a pesquisa cultural ao processo de construção — revelando sensibilidade estética, rigor e grande entusiasmo pela cultura hispânica.

Ao longo do trabalho, sobressaíram o empenho individual de cada aluno, fator que contribuiu para produções originais, expressivas e cuidadosamente elaboradas. As máscaras finais não só refletiram a criatividade dos jovens, mas também uma compreensão profunda do simbolismo e da riqueza cultural associados ao Día de los Muertos.

A participação destes alunos representa um exemplo inspirador de como a aprendizagem linguística pode estender-se além da sala de aula, tornando-se uma ponte para a cultura, a arte e a valorização da diversidade.

O Colégio do Minho e a docente Patrícia Ferreira congratula todos os envolvidos pelo seu mérito artístico e dedicação, salientando o orgulho no trabalho desenvolvido e na forma exemplar como representaram a instituição num concurso nacional de grande relevância cultural.



VISITA DE ESTUDO A MELGAÇO COM OS ALUNOS DO 2.º CICLO DO COLÉGIO DO MINHO

No dia 12 de novembro, os alunos do 2.º ciclo do Colégio do Minho, em Viana, fizeram uma visita de estudo a Melgaço.

Na parte da manhã, os alunos foram de autocarro para as Termas de Melgaço e puderam usufruir delas. A seguir, puderam provar a água termal, após saberem os seus benefícios para a saúde, principalmente para a diabetes.

"Não gostei nada da água, mas faz bem à saúde.", disse um aluno do 6.º A.

Almoçaram no mesmo espaço e, na parte da tarde, foram para o Museu do Cinema, onde ficaram a conhecer a história deste museu e o passado do cinema. Descobriram que, antigamente, eram usadas lanternas mágicas para projetar os filmes.

"Adorei saber mais sobre o cinema!", citou um aluno do 5.º B.

A seguir, viajaram até à Quinta dos Prados de Melgaço, onde interagiram com os animais e provaram o queijo

do único produtor deste produto no distrito.

"O queijo era muito bom!", disse um aluno do 5.º A.

Esta visita teve o objetivo de cumprir o Plano Anual de Atividades do colégio e de ensinar factos interessantes aos alunos.

"Um facto que aprendi foi que o queijo passa pelo processo de pasteurização, que estou a dar em Ciências.", citou um aluno do 6.º B.

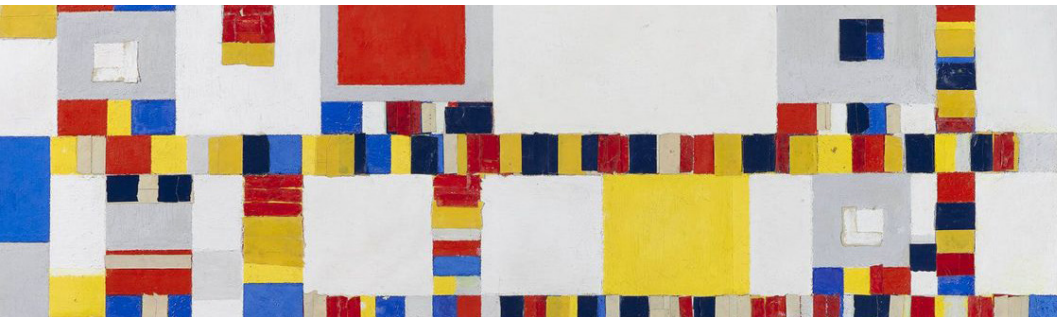
"Acredito que esta visita correu bem e que os alunos ficaram entusiasmados com o que aprenderam.", disse a diretora de turma do 6.º ano.

"Os locais a que fomos são muito importantes, pois lá aprendem-se factos que noutra sítio não se aprendem.", citou a diretora de turma do 5.º ano.

O dia foi dedicado à aprendizagem, ao relaxamento e ao divertimento.

Constança Rodrigues (6.ºA)





Mondrian, o Neoplasticismo, o Natal e Eu

Neste Natal, penso em Mondrian. Nas suas linhas firmes, verticais e horizontais, vejo uma tentativa de pôr ordem no caos — como quem, em pleno dezembro, tenta organizar os pensamentos entre luzes piscantes e canções repetidas. O Neoplasticismo, aquele movimento que acreditava na pureza das formas e na harmonia universal, parece-me agora mais atual do que nunca: um convite à simplicidade num mundo que insiste em ser complexo.

Penso em mim, diante de uma tela imaginária. As linhas pretas são os limites que escolho, as fronteiras do que quero ser. Os quadrados brancos, os espaços de silêncio e calma. E nos vermelhos, amarelos e azuis, vejo o Natal: o vermelho do afeto, o amarelo da esperança, o azul da serenidade que procuro no meio das

festas. Talvez Mondrian não pensasse no Natal quando pintava, mas eu gosto de imaginar que, de algum modo, ele também procurava um equilíbrio — entre o espírito e a matéria, entre o caos e a ordem, entre o “eu” e o mundo.

Este ano, o meu Natal é assim: um quadro de Mondrian — simples, mas cheio de sentido. Um Natal de formas essenciais, cores sinceras e espaço para respirar.

NOTA: Estes trabalhos foram realizados pelos alunos dos 8º A e B do Colégio do Minho

Prof. Francisco Vitoriano



Banco Alimentar

Na noite de 29 de novembro, um grupo de alunos voluntários, no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, deslocou-se ao armazém do Banco Alimentar Contra a Fome para ajudar a separar e organizar bens alimentares. A iniciativa, marcada pelo compromisso dos jovens com a solidariedade, transformou-se num momento de aprendizagem e de encontro com a importância do voluntariado — um gesto simples, mas cheio de significado.

Foi neste contexto que os alunos trabalharam lado a lado com professores e voluntários mais experientes, contribuindo para triagem, classificação e arrumo de alimentos, que brevemente serão distribuídos a instituições que apoiam famílias e pessoas em situação de necessidade.

Para os alunos foi uma experiência marcante — não apenas pela ação concreta de

ajudar, mas pelo contacto direto com a realidade da fome, da injustiça social e da necessidade de empatia.

A participação ativa ao lado dos voluntários do Banco Alimentar reforça valores essenciais como a dádiva, a partilha e a responsabilidade cívica, mostrando que todos podem contribuir para uma sociedade mais justa.

A dedicação destes jovens é um sinal de esperança: a solidariedade, quando praticada com coerência e coração, transforma-se em alimento — e sobretudo, em dignidade.





Anjinhos de Natal

O Natal é, por excelência, um tempo de partilha, solidariedade e gestos que aquecem a alma. Nesta época em que celebramos a união e a esperança, a comunidade escolar é chamada a olhar para além de si e a estender a mão a quem mais precisa. É neste espírito de fraternidade que nasce mais uma edição do nosso projeto solidário, lembrando-nos que o verdadeiro sentido do Natal vive nos gestos simples que transformam vidas.

O projeto solidário “Anjinhos de Natal” encheu a nossa escola de luz, generosidade e união. Foram diversas turmas que se envolveram com entusiasmo para apoiar crianças institucionalizadas, preparando para elas um Natal mais caloroso e cheio de esperança. Graças ao empenho de todos, um grupo significativo de crianças irá beneficiar dos vossos gestos de partilha e carinho, recebendo não apenas presentes, mas também a certeza de que são lembradas e valorizadas.

Sob o lema “A minha casa, a tua casa, o nosso Natal”, alunos, professores e famílias uniram esforços para oferecer alguns presentes, mas, acima de tudo, um pouco de esperança a quem mais precisa. Cada contributo foi um sinal de amor, mostrando que, quando caminhamos juntos, ninguém fica verdadeiramente sozinho.

A escola deixa um profundo agradecimento a todos os que participaram. Obrigado por fazerem a diferença e por manterem vivo o espírito natalício através de pequenos

gestos que aquecem grandes corações. Que esta iniciativa continue a inspirar-nos a construir uma comunidade mais solidária, humana e acolhedora.

Com gratidão!



83.º aniversário do Colégio do Minho

O Colégio do Minho celebrou, na semana de 29 de setembro a 4 de outubro, o seu 83.º aniversário.

Ao longo desta semana - a “Semana do Colégio” - muitas foram as atividades desenvolvidas para assinalar a efeméride. Os mais pequenos realizaram a “Cerimónia dos Padrinhos” e divertiram-se com os diversos jogos que foram organizados, no recreio.

No dia 2 de outubro, toda a comunidade escolar rumou à Sé Catedral de Viana do Castelo, para a celebração eucarística de Ação de Graças, presidida pelo nosso Bispo, D. João Lavrador.

À tarde, os alunos participaram em torneios desportivos, no campo de jogos do Vianense FC.

No dia 3 de outubro, dia do aniversário do Colégio, não faltaram os já habituais insufláveis, que sempre fazem a delícia dos mais miúdos e de alguns mais graúdos.

Houve, também, muita música e animação, a cargo da Rádio Alto Minho, que proporcionaram momentos de grande diversão e convívio.

No dia 4 de outubro, realizou-se a cerimónia de entrega de Diplomas aos alunos finalistas do 12.º ano do ano letivo passado - agora estudantes universitários. Nesta cerimónia, realizada na sala azul do polo do secundário, os nossos ex-alunos puderam rever os seus ex-colegas e partilhar as novas experiências nas suas universidades. É de destacar que alguns destes ex-alunos fizeram todo o percurso escolar no Colégio do Minho. Após a cerimónia, plantaram, no jardim, a árvore que haviam oferecido ao Colégio aquando do Baile de Finalistas, em junho passado, e conviveram num animado “verde de honra”.

Muitos parabéns ao Colégio do Minho e muitos anos de vida!



PRIMEIRAS COMUNIDADES HUMANAS

No âmbito da disciplina de História, os alunos do 7.º ano elaboraram diversos trabalhos sobre as primeiras comunidades humanas, datadas da Pré-História.

Do período paleolítico fizeram maquetes de acampamentos de comunidades caçadoras-recoletoras, cenas de caçadas e pinturas rupestres; do período neolítico, o mais recente, recriaram aldeamentos, com as típicas habitações circulares, rodeadas de campos agrícolas e cenas de pastorícia e, ainda, reconstituições de arte megalítica, com menires, alinhamentos, cromeleques e dólmenes ou antas, representando os locais de enterramento destas comunidades.

Aliando as aprendizagens das aulas de História à criatividade e empenho, todos os alunos estão de parabéns!



SESSÃO DE ESCLARECIMENTO/COMEMORAÇÃO DO 25 DE NOVEMBRO DE 1975

No âmbito da disciplina de História, os alunos do secundário assistiram, no passado dia 25 de novembro, a uma sessão de esclarecimento/comemoração do 25 de novembro de 1975.

Falar no dia 25 não é só falar do 25 de abril, do 25 da revolução dos cravos, do 25 do fim da ditadura, do 25 da democracia... É também falar do 25 de novembro! É falar de que nada se concretiza num só dia, é falar que nem sempre que o "homem sonha, a obra nasce"- há um caminho até lá chegar.

Esta sessão foi dinamizada pelo Dr. João Barreiro, um jovem de Ponte de Lima, licenciado em Direito, de apenas 23 anos, mas que tem já um vasto currículo que pode inspirar os alunos, sobretudo os finalistas, principais destinatários desta atividade.

Esta atividade foi ainda enriquecida pela participação do quarteto do nosso aluno André Martins.



ADVENTO DE LUZ

Nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento do 9.º ano, os alunos iniciaram o Advento de uma forma especial: através de atividades que celebram a luz — a que recebemos e a que oferecemos ao mundo. Inspirados na ideia de que “a verdadeira luz não é a que brilha mais forte, mas a que encontra o coração certo e, quando a oferecemos, ela se torna na marca mais bonita que deixamos no mundo”, cada turma embarcou numa reflexão profunda sobre o significado do Natal e sobre a importância de reconhecer quem ilumina as nossas vidas.

A primeira parte da atividade consistiu na construção de uma Árvore de Luz, onde cada aluno representou aquilo que lhe traz brilho interior — seja um valor, uma paixão, uma memória ou uma pessoa que o inspira. Desta forma, cada um simbolicamente “trouxe a sua luz ao mundo”, lembrando que todos temos algo que pode iluminar os outros.

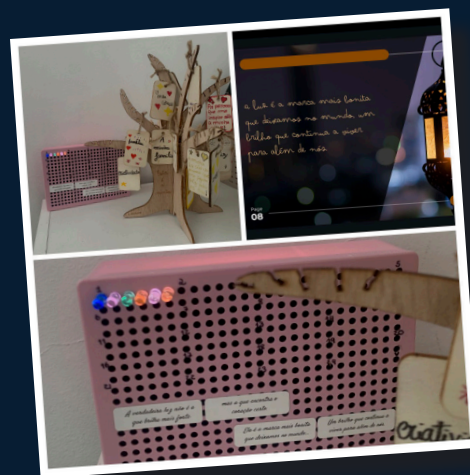
Paralelamente, cada turma criou de um Calendário de Advento da Luz, destinado a uma pessoa muito importante para cada aluno. Ao longo de 24 mensagens, os alunos escreveram pequenos gestos de gratidão, reconhecimento e admiração, dirigidos a quem consideram uma presença luminosa na sua vida — fosse esse alguém um familiar, um amigo... alguém em que confiam. O objetivo foi simples, mas profundo: ajudar cada aluno a reconhecer a luz que recebe e a coragem de a expressar.

Em sintonia com o espírito cristão do Advento, os alunos recordaram também a ideia tantas vezes sublinhada pelo Papa Francisco: que a verdadeira grandeza do Natal não está nas coisas, mas na capacidade de acender luz no coração dos outros através da bondade, da proximidade e dos pequenos

gestos que transformam. Assim, cada atividade tornou-se também uma forma de preparar o coração para receber a luz de Jesus, que ilumina o mundo através do amor.

Para acompanhar este caminho de Advento, foi também criado um Quadro de Luz em cada sala de aula. Todos os dias, os alunos acrescentam um novo foco luminoso que representa a chegada gradual da luz do Natal, numa metáfora visual para o crescimento da esperança, da bondade e da partilha.

Assim, o 9.º ano viveu o Advento não apenas como tempo de espera, mas como oportunidade de olhar para dentro, reconhecer o que é bom e deixá-lo brilhar. Porque, como descobriram este mês, “a luz que damos continua a viver para além de nós — especialmente quando chega ao coração certo”.



Cantata de Natal do Colégio do Minho: “A Magia de Ser”

O Colégio do Minho apresenta a sua Cantata de Natal, intitulada “A Magia de Ser”, uma viagem musical que une a celebração do Natal ao universo de Hogwarts.

Sob o tema do Projeto Curricular e Cultural “Entre RIO (Respeitar, Incluir e Ouvir) e MAR (Mente, Arte e Reflexão) - Escola de Afetos”, a iniciativa propõe um espaço onde os afetos, os direitos e a liberdade são valorizados. Crianças, duendes, feiticeiros, muggles e professores embarcam numa aventura que demonstra que a verdadeira magia reside em dar voz às crianças, ouvindo-as e promovendo o respeito e a inclusão, permitindo que cada um se possa “esculpir a si mesmo” através da mente, da arte e da reflexão.

A Cantata conta com a participação dos alunos do 1.º ao 12.º ano e terá lugar no Centro Cultural, no dia 8 de dezembro, pelas 16h30. Um momento de música, criatividade e amor, onde a educação se celebra através da liberdade e da imaginação.



Capa:

Mariana Rocha - 10.º E

Equipa Técnica

Coordenação e Revisão:

Prof. Catarina Ramos;

Prof. Fernando Marinho;

Prof. Sandra Meira

Paginação e design:

Prof. Fernando Marinho

Colaboradores:

Comunidade escolar

Edição: Colégio do Minho



O Colégio do Minho deseja um Feliz Natal e um próspero ano novo!

